



# Megablocos dão o charme no carnaval do Rio

Centro da capital recebe os grandes espetáculos do carnaval de rua, em desfiles que vão até 22 de fevereiro

**E**ncerrando o primeiro final de semana de festas no circuito de megablocos Preta Gil, o Bloco da Lexa atraiu milhares de pessoas para a rua Primeiro de Março, no Centro do Rio, na manhã deste domingo (25). O bloco abriu cedo a programação e, do alto do trio elétrico, a cantora levantou o público com sucessos que transformaram as ruas em um grande coro a céu aberto.

“O segundo dia de megabloco e este segundo fim de semana de blocos confirmam que o Rio já está completamente tomado pelo espírito do Carnaval. A cidade vive uma ocupação intensa, alegre e diversa dos espaços públicos, com milhares de pessoas nas ruas celebrando de forma organizada, segura e democrática,” Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

A apresentação marcou o retorno de Lexa aos blocos de rua no Rio, e a volta foi celebrada pelo público, que acompanhou o trio desde as primeiras horas do dia. Um dos maiores nomes do funk e do pop nacional, a cantora subiu no trio vestida para homenagear a pluralidade musical brasileira, tema escolhido pela cantora para o carnaval de 2026.

“Voltar é um sinal que a vida continua e que eu sou muito forte. Eu amo fazer isso, estou muito feliz de estar realizando o bloco hoje.

“Faço porque sou apaixonada”, disse Lexa, emocionada por voltar ao circuito de megablocos após um ano afastada do carnaval.

Para abrir o show, a artista apresentou um cover de “Sinais de Fogo”, sucesso de Preta Gil, celebrando a cantora que dá nome ao circuito de megablocos do Rio, falecida em 2025. No repertório, hits como “Sapequinha”, “Chama Ela” e “Só Depois do Carnaval” embalaram o público, assim como músicas como “Combatzy”, parceria com Anitta e Lúisa Sonza, e “Amiga com Amiga”, lançada na última semana com MC GW e MC Carol, que provam a relevância da cantora na cena do pop e funk nacional.

A cantora também aproveitou para tocar sucessos da música eletrônica, clássicos da Banda Eva e diversos outros funks. Outros artistas, como Lorena Simpson, Mc Nito, Lenny e DJ Jhury passaram pelo trio, que foi encerrado pela apresentação do cantor Naldo Benny, ao lado de Lexa.

“Acho que aproximei mais do público porque os blocos de rua, o show gratuito, viabiliza com que as pessoas vejam todo o meu trabalho e não gastem. Eu nasci no Carnaval, digo que sou cria do Carnaval. Então, viver isso, ver o meu trabalho indo tão longe, é muito importante. Um sinal de que meu trabalho só vai se estendendo ainda mais”, concluiu a cantora.

*Lexa comandou seu megabloco no Rio, após ficar um ano afastada do carnaval.*

tivos nas fantasias que se misturavam entre personagens do universo fantástico de “Alice no País das Maravilhas”, que é a inspiração do bloco, nascido de uma festa criada em 2009, e também tiveram figurinos inspirados nos integrantes do RBD.

Ao som de ritmos variados, o público dançou e cantou junto sambas e pagodes com o grupo Sambay - primeira roda de samba LGBTQIAPN+ do Brasil, que fez uma homenagem à Preta Gil, cantora que morreu em 2025 e dá nome ao circuito onde desfilam os megablocos do Rio. O grupo cantou “Sinais de Fogo”, sucesso da filha de Gilberto Gil.

Os foliões também vibraram com o axé baiano do Babado Novo. A vocalista Mari Antunes empolgou os foliões ao interpretar clássicos do gênero e sucessos que marcaram a trajetória da banda, como “Bola de Sabão” e “De Janeiro a Janeiro”. Os hits “Eva”, da Banda Eva, “Macetando”, de Ivete Sangalo, e “Melô do Tchan”, do grupo É o Tchan, também fizeram parte do repertório da festa.

“O Chá da Alice sempre foi sobre criar um ambiente divertido e inclusivo. Este ano, o bloco reforça esse compromisso, celebrando a diversidade em todas as suas formas e trazendo uma experiência que mistura música, performance e muita alegria. É um convite para que as pessoas sejam quem elas são e curtam o Carnaval sem julgamentos, com muito samba, axé, pop e alegria”, destaca Pablo Falcão, criador do Chá da Alice.

A Corte Real LGBT+ 2026 também marcou presença. Com muita animação e representatividade, o Muso John Sorriso, a Musa Bianca Mourão e a pessoa não-binária Wend participaram da festa junto aos foliões, simbolizando a pluralidade que faz do evento um dos mais emblemáticos do carnaval de rua do Rio.



*Vocalista Mari Antunes animou os foliões mesmo com o chuva*

## Chá da Alice

Mesmo sob chuva, o Chá da Alice encantou milhares de foliões que chegaram cedo neste sábado (24) no Circuito Preta Gil dos megablocos, no Centro. Com sua proposta marcada pela diversidade, liberdade de expressão e muita alegria, o bloco transformou a manhã em uma grande celebração, reunindo pessoas de todas as idades em um espetáculo de cores, fantasias e alto astral.

“O primeiro dia de megabloco no Circuito Preta Gil mostra como o carnaval de rua do Rio está cada vez mais estruturado e democrático. O Rio vive mais um fim de semana intenso de blocos, com diversidade, segu-

rança, muita música e alegria nas ruas”, Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

A novidade deste ano foi a participação do cantor mexicano Christian Chávez, do RBD, que fez sua estreia no Carnaval de Rua do Rio, e atraiu muitos fãs da banda, além do público LGBTQIAPN+, já fiel do Chá da Alice. “No ano passado, eu tive a oportunidade de desfilar na Sapucaí com a Grande Rio e agora estou aqui com vocês num megabloco. Obrigado, Chá da Alice, pelo convite. É um prazer”, celebrou Chávez do alto do trio.

Depois de cantar algumas músicas autorais, como “Sexy Boy”, o músico alegrou o público com “Rebelde”. Os foliões foram cria-